

FICHA de informações de Segurança de Produtos Químicos
em conformidade com ABNT nbr14725-4
Produto – GRAXA RSF 16VZ

1 Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

-identificador do produto

-Nome comercial: Graxa RSF 16 VZ

-Código do produto: 31.21294.BR

-utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas
Não existe mais nenhuma informação relevante disponível.

-Utilização da substância/da preparação
Produto para vibroacabamento
Uso industrial

-Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

-Fornecedor:

Rosler-Otec do Brasil Ltda
Av. Antônio Ângelo Amadio, 1421
18552-112 Centro Empresarial Castelo Branco
Boituva – SP – Brasil

Tel.: 15 3264-1112
Tel.: 15 3264-1117
info@rosler-otec.com.br

-Numero de telefone de emergência:
Emergência Médica: CEATOX – HOSPITAL – 0800 014-8110
Emergência Química: LIGUE SUATRANS – ACIDENTES 0800 707 7022

2 Identificação dos perigos

-Classificação da substância ou mistura
Este produto não é classificado como perigoso conforme Norma ABNT-NBR 14725-2:2009
– versão corrigida 2010. Sistema Globalmente Harmonizado para Classificação e Rotulagem de
Produtos Químicos.

-Componentes determinantes para os perigos constantes do rótulo:

Não Aplicável

-Advertência de perigo

Não Aplicável

-Recomendações de prudência

Não Aplicável

-Outros perigos

-Resultados da avaliação PBT e mPmB

-PBT: não aplicável

-mPmB: não aplicável

FICHA de informações de Segurança de Produtos Químicos
em conformidade com ABNT nbr14725-4
Produto – GRAXA RSF 16VZ

3 Composição/informação sobre os componentes

-Caracterização química: Misturas

-Descrição: Mistura das seguintes substâncias com aditivos não perigosos.

-Substâncias perigosas:		
51772-35-1	n-fenil-1,1,3,3-tetrametilbutil naftalen-1-amina	<1,0 %

4-Medidas de primeiros socorros

-Descrição das medidas de primeiro socorros

-Indicações gerais: O vestuário contaminado com substâncias perigosas deve ser imediatamente removido.

-Em caso de inalação:

Remover a vítima para um local arejado. Consultar um médico em caso de irritação persistente.

-Em caso de contato com a pele:

Remover roupas e sapatos excessivamente contaminados. Lavar a pele com água e sabão.

Procurar auxílio médico em caso de desenvolver ou persistir irritação local.

-Em caso de contato com os olhos:

Lavar com água durante 15 minutos. Procurar auxílio médico levando a FISPQ do produto.

-Em caso de ingestão:

Não tomar ou administrar nada via oral. Não provocar o vômito. Manter a cabeça baixa para evitar a obstrução das vias respiratórias. Procurar assistência médica imediatamente levando a FISPQ do produto.

-Indicações para o médico:

-Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como tardios.

Pele: Pode ocorrer ligeira irritação no local de contato.

Olhos: Pode provocar irritação e congestão. Os olhos podem lacrimejar.

Ingestão: Pode haver sensação dolorosa e vermelhidão da boca e garganta.

-Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Não existe mais nenhuma informação, relevante disponível. Tratamento Sintomático.

- 5 Medidas de combate a incêndios

-Meios de extinção

-Meios apropriados: Usar água em forma de neblina, espuma, pó químico ou dióxido de carbono. Utilizar água pulverizada para esfriar os recipientes.

-Meios inapropriados: Água em forma de jatos diretos.

-Perigos Específicos da Substância ou Mistura

Pode produzir fumos tóxicos.

-Medidas de Proteção da Equipe de Combate a Incêndio

Usar equipamento respiratório autônomo. Usar vestuário de proteção para evitar o contato com os olhos ou com a pele. Mantenha os recipientes resfriados com água.

FICHA de informações de Segurança de Produtos Químicos
em conformidade com ABNT nbr14725-4
Produto – GRAXA RSF 16VZ

6 Medidas de Controle para Derramamento ou Vazamento

-Para o Pessoal que Não Faz Parte dos Serviços de Emergência

Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8 desta FISPQ.

-Para o Pessoal do serviço de Emergência.

Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8 desta FISPQ.

-Precauções ao Meio Ambiente

Evitar contaminação de corpos d água ou da rede de esgotos.

-Método e Materiais para a Contenção e limpeza:

Absorver com terra, areia seca ou outro material absorvente apropriado. Manter em recipiente fechados adequados, para eliminação.

7 Manuseio e Armazenagem

-Precauções para o Manuseio seguro.

Evite o contato direto com a pele e olhos. Abrir e manusear as embalagens procurando evitar contaminação. Após a utilização, manter a embalagem fechada. Manter afastado de comida, bebidas e ração animal. Não beber, fumar ou comer durante o manuseio do produto. Manusear os recipientes com cuidado. Evitar contato direto com o produto através da utilização dos EPIs descrito na seção 8.

-Condições de Armazenamento Seguro, Incluindo Qualquer Incompatibilidade.

-Armazenar o produto em temperatura e pressão ambientes. Local seco e arejado preferencialmente. Manter a embalagem fechada e devidamente identificada. Evitar exposição direta à luz solar durante o armazenamento.

8 Controle da Exposição e Proteção Individual

-Parâmetros de controle

Dados não Disponíveis.

-Medidas de Controle de Engenharia

Manter o local ventilado / arejado.

- Medidas de Proteção Pessoal

Proteção respiratória: A proteção respiratória normalmente não é necessária.

Proteção das mãos: Luvas de proteção de PVC, neoprene e Látex podem ser utilizadas. Cremes de proteção como barreira, resistente à óleo/solvente também podem ser utilizados.

Proteção dos olhos: Óculos de segurança com proteção lateral.

Proteção da pele: Vestuário de normal trabalho.

Medidas de higiene: Sempre observe boas medidas de higiene pessoal, tais como se lavar depois de trabalhar com o material e antes de comer, beber e ou fumar. Lave, rotineiramente, as roupas de trabalho e os equipamentos protetores para remover os contaminantes. Descartar a roupa e sapatos contaminados. Descarte a roupa e sapatos contaminados que não puderem ser limpos. Pratique bons hábitos de higiene e limpeza.

-Proteção das mãos:



Luvas de proteção

O material das luvas tem de ser impermeável e resistente ao produto/ à substância / preparação. Escolher o material das luvas tendo em consideração a durabilidade, a permeabilidade e a degradação.

Utilizar produtos de limpeza e cremes hidratantes para a pele depois da utilização de luvas.

FICHA de informações de Segurança de Produtos Químicos

em conformidade com ABNT nbr14725-4

Produto – GRAXA RSF 16VZ

-Material das luvas

Borracha nitrílica (NBR)

A escolha das luvas mais adequadas não depende apenas do material, mas também de outras características qualitativas e varia de fabricante para fabricante. O fato de o produto ser composto por uma variedade de materiais leva a que não seja possível prever a duração dos mesmos e consequentemente, das luvas, sendo assim necessário proceder a uma verificação antes da sua utilização.

-Tempo de penetração no material das luvas

Deve informar-se sobre a validade exata das suas luvas junto do fabricante e respeitá-las.

-Proteção do olhos:



Óculos de proteção totalmente fechados

-Proteção da pele: Vestuário de proteção no trabalho

9 Propriedades físico químicas

-Informações gerais

-Aspecto:

Estado Físico:

Pastoso

Aspecto:

Pasta homogênea, creme.

-Odor e Limite de Odor:

Característico

-valor pH (em 20°C):

Não aplicável

-Ponto de Fusão / Ponto de Congelamento (°C)

<-20

-Ponto de Ebulição Inicial/Faixa de Temperatura de Ebulição (°C):

Não disponível

-Ponto de Fulgor (°C):

>200

-Taxa de Evaporação:

Não disponível

-Inflamabilidade (sólidos/Gás):

>200

-Limite inferior/Superior de Inflamabilidade ou Explosividade:

Não disponível

-Pressão de Vapor:

Não Disponível

-Densidade de vapor:

Não Disponível

-Densidade Relativa (g/mL):

0,980

-Solubilidade:

Insolúvel em água.

-Coeficiente de partição-n-octanol/água

Não disponível

-Temperatura de Auto-Ignicção (°C):

Não Disponível

-Temperatura de Decomposição

Não Disponível

-Viscosidade:

Não Aplicável.

10 Estabilidade e Reatividade

-Reatividade: O produto não é reativo em condições normais de manuseio e armazenamento recomendadas.

-Estabilidade química: O produto é estável em condições normais de manuseio e armazenamento.

-Possibilidade de Reações Perigosas: Não ocorrem reações perigosas em condições normais de manuseio e armazenamento.

FICHA de informações de Segurança de Produtos Químicos
em conformidade com ABNT nbr14725-4
Produto – GRAXA RSF 16VZ

- Condições a Serem Evitadas:** Temperaturas elevadas, úmidas, fontes de ignição.
- Materiais incompatíveis:** Oxidantes fortes. Redutores fortes.
- Produto Perigosos da Decomposição:** A combustão gera monóxido de carbono. Outros produtos orgânicos não identificados podem ser formados durante a combustão.

11 Informações Toxicológicas

- Toxicidade aguda (Dérmica, ocular, inalatória):** Não classificado conforme ETAm calculado.
- Corrosão/Irritação da Pele:** Não Classificado como corrosivo ou irritante à pele.
- Lesões Oculares Graves/ Irritação Ocular:** Não classificado como corrosivo ou irritante aos olhos.
- Sensibilização Respiratória ou à Pele:** Produto não classificado como sensibilizante respiratório ou à pele.
- Mutagenicidade em Células Germinativas:** Não Classificado como mutagênico em células germinativas.
- Carcinogenicidade:** Não Classificado como carcinogênico.
- Toxidade à Reprodução:** Não Classificado como tóxico à reprodução ou lactação.
- Toxidade para Órgãos – Alvos Específicos – Exposição Única:** Não classificado como tóxico sistêmico.
- *-**Toxidade para Órgãos – Alvos Específicos – Exposição Repetida:** Não classificado como tóxico sistêmico
- Perigo por Aspiração:** O produto não é classificado como perigoso por aspiração.

12 Informações Ecológicas

- Ecotoxicidade:** A mistura não é classificada como toxidade crônica
- Persistência e Degrabilidade:** Apenas ligeiramente biodegradável.
- Potencial Bioacumulativo:** Não disponível.
- Mobilidade no Solo:** Não volátil. Insolúvel em água. Apenas lentamente absorvido pelo solo.
- Outros Efeitos Adversos:** Não há.

13 Considerações sobre Destinação Final

-Métodos Recomendados para Destinação Final

Produto: Devem ser eliminados como resíduos perigosos – Classe I (ABNT-NBR:) de acordo com a Resolução CONAMA nº 313 de 29 de outubro de 2002. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Deve ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de Produtos: Manter restos de produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada: Não reutilizar embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e deve ser mantidas fechadas e encaminhadas descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 Informações relativas ao transporte

TERRESTRE: Resolução nº 420 de 12 Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT), Aprova as instruções Complementares ao

FICHA de informações de Segurança de Produtos Químicos

em conformidade com ABNT nbr14725-4

Produto – GRAXA RSF 16VZ

Regulamento do Transporte de Produtos Perigosos e suas modificações. **Produto não classificado como perigoso para transporte.**

HIDROVIÁRIO:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas Brasileiras) Normas de Autoridades Marítima (NORMAM).

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar aberto.

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.

IMO: International Marine Organization (Organização Marítima Internacional).
, International Marine Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Informações não disponíveis

AÉREO:

Anac – Agência Nacional de Aviação Civil) – Resolução nº 129 de 8 dezembro de 2009.

RBAC nº - (regulamento Brasileiro da Aviação Civil) – Transporte de artigos perigosos.

IS Nº 175-001 – Instrução suplementar IS.

ICAO – International Civil Aviation Organization. (organização de Aviação Civil international

-DOC 9284-NA/905.

IATA – International air transport Association (Associação international de transporte aéreo)

Dangerous Goods Regulation. DGR – Informação não disponíveis.

15 Informações Sobre Regulamentações

-Decreto Federal nº 2.657, de 3 de Julho de 1998.

-Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a NR Nº 26.

-Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

-Decreto nº 7.404, de 23 de novembro de 2010.

-Resolução CONAMA nº 313 de 29 de outubro de 2002.

-Norma ABNT-NBR 14725 – Informações Sobre Segurança, Saúde e Meio Ambiente – Parte 1: Terminologia (2009 – versão corrigida 2010) – Parte 2: Sistema de classificação de perigo (2009 – versão corrigida: 2010) – Parte 3: Rotulagem (2012 – versão corrigida: 2015) – Parte 4: Ficha de informação de segurança de produtos químicos – Norma ABNT-NBR 10004 - Resíduos Sólidos – Classificação (2004).

-Resolução ANTT nº 420, de 12 de fevereiro de 2004.-Portaria nº 250, de 16 de outubro de 2006.

-Portaria nº 326, de 1 de março de 20113.

-Norma ABNT-NBR 7500 – Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenagem de produtos (2013).

-Norma ABNT-NBR 7501 – Transporte terrestre de produtos perigosos – Terminologia (2011).

-Norma ABNT-NBR 7503 – Transporte terrestre de produtos perigosos – Ficha de emergência e envelope – Características, dimensões e preenchimento (2011).

-Norma ABNT-NBR 14619 – Transporte terrestre de produtos perigosos – Incompatibilidade química (2014)

-Norma ABNT-NBR 15481 – Transporte rodoviário de produtos perigosos – Requisitos mínimos de segurança (2013).

-NORMAM 01/DPC –Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto 92005).

FICHA de informações de Segurança de Produtos Químicos

em conformidade com ABNT nbr14725-4

Produto – GRAXA RSF 16VZ

- NORMAM 02/DPC – Embarcações Empregadas na Navegação interior. (2005).
- International Maritime Dangerous Goods (IMDG) Code (2012 – versão corrigida 2013).
- Resolução ANAC nº 129, de 08 de dezembro de 2009.
- Regulamento Brasileiro da Aviação Civil (RBAC) – Transporte de artigos perigosos em aeronaves civis, de 8 de dezembro de 2009.
- IS nº 175-001 – Instrução Suplementar (RBAC) – Transporte de artigos perigosos em aeronaves civis, de 8 de dezembro de 2009.
- DOC 9284-NA/905 – Technical instructions for the safe transport of dangerous goods by air (ICAO) – 31 de maio de 2012.

IMPORTANTE: As informações regulamentares contidas nesta seção referem-se unicamente as principais prescrições aplicáveis ao produto. O usuário deve atentar-se sobre a possível existência de regulamentações locais que completem estas prescrições, como legislações municipais ou estaduais, por exemplo.

16-OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações Importantes, mas Não Especificamente Descritas nas Seções Anteriores.

Ficha de dados de segurança de acordo com a NORMA ABNT-NBR 14725-2:2009 – versão corrigida 2012. Sistema Globalmente Harmonizado para Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos.

Referências.

- (ACGIH) American Conference of Governmental Industrial Hygienist. TLV'S e BEI's: Baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TLV®) para substâncias químicas e agentes físicos e Índices biológicos de exposição (BEI®). Tradução Associação Brasileira de Higienista Ocupacionais, São Paulo 2011.
- FISPQ das matérias primas que constituem o produto final.

Legendas e Abreviaturas

- ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists
- ANAC – Agência Nacional Aviação Civil
- ANTT – Agência Nacional de Transporte Terrestres.
- BCF – Bioconcentration fator.
- BEI- Biological Exposure Index
- CAS – Chemical Abstracts Service
- CE50 – Concentração Efetiva 50%
- CL50 – Concentração Letal 50%
- CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente
- DL50 – Dose Letal 50 %
- EPA –Environmental Protection Agency
- ETAm – Estimativa de toxicidade aguda da mistura
- FISPQ – Ficha de informação de segurança produtos químico
- IARC – International Agency for Research in Cancer
- ICAO – International Civil Aviation Organization
- IDLH – Immediately Dangerous to Life or Health
- IMDG – International Maritime Dangerous Goods
- IS – Instrução Suplementar
- LEI – Limite de Explosividade inferior
- Les – Limite de Explosividade Superior

FICHA de informações de Segurança de Produtos Químicos
em conformidade com ABNT nbr14725-4
Produto – GRAXA RSF 16VZ

Lt – Limite de Tolerância

NA – Não Aplicável

NC – Não Classificado

ND – Não Determinado

NIOSH – National Institute for Occupational Safety and Health

NORMAM – Normas da Autoridade Marítima

NR – Norma Regulamentadora

RBAC – Regulamento Brasileiro de Aviação Civil

STEEL – Short Term Exposure Limit

TLV – Threshold Limit Value

TWA – Time Weighted Average